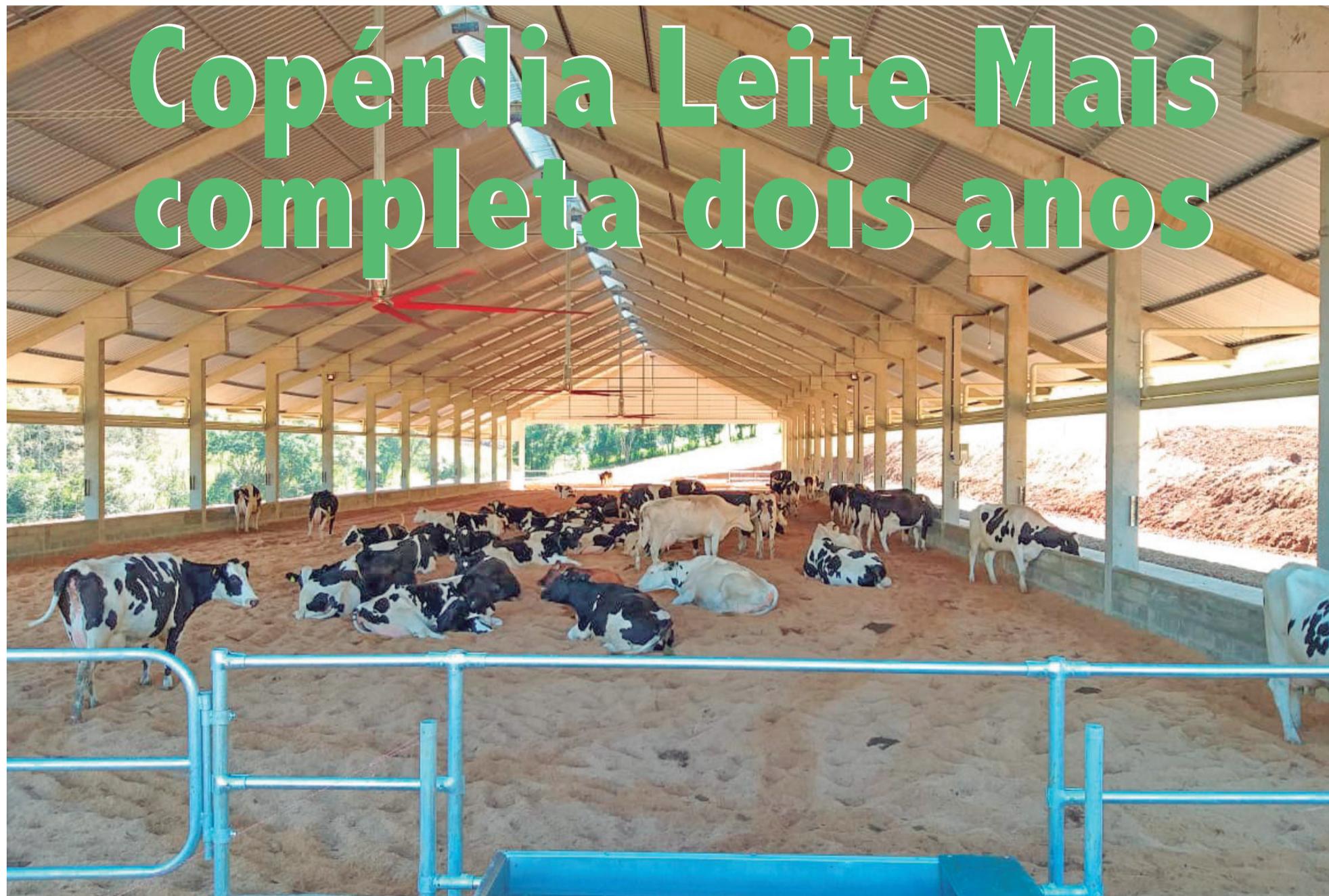


## ▶▶ NOVOS RUMOS PARA O LEITE



# Copérdia Leite Mais completa dois anos

Há dois anos foi implantando o projeto Copérdia Leite Mais, uma iniciativa contemporânea que moderniza o sistema de produção. oferece comodidade aos animais,

reduz o tempo de mão de obra, facilidade às famílias e aumenta a rentabilidade. O deпоimento dos produtores que aderiram ao COPÉRDIA LEITE MAIS comprova que o

projeto foi um acerto da Copérdia ao melhorar as condições de trabalho das famílias produtoras de leite.

Páginas 5 a 13



Lançado do Troca-Troca de sementes de milho safra 20/21

Páginas 21



UBS em Capinzal produz sementes de soja de alta qualidade

Página 19

## EXPEDIENTE

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

## PRESIDENTE

Vanduir Luis Martini

## 1º VICE-PRESIDENTE

Ademar da Silva

## 2º VICE-PRESIDENTE

Valdemar Bordignon

## DIRETOR GERAL

Flávio Marcelo Zenaro

## DIRETOR ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

Adriano Miguel Vilbert

## SECRETÁRIO

Vilmar Camillo

## CONSELHEIROS

Idilse Salette Canton Mosele

Carlos Filipini

Rogemar Hann

Paulo Nadir Zago

Jucilei Galante Lorenzetti

Revelino Luiz Abatti

Eliseu Luiz Balestrin

Daniel Guesser

## CONSELHO FISCAL

Edgar Pavan

Neimar Garbim

Valdir Antunes da Cruz

Mauro Berno

Flávio Triques

Juliano Henrich

## REDAÇÃO

Herter Antunes

herter.antunes@coperdia.com.br

Daniele Pasinato

daniele.pasinatto@coperdia.com.br

REG. PROF. 4847/SC

## JORNALISTA RESPONSÁVEL

Herter Antunes

REG. PROF. 0002911/SC

## ENDEREÇO

Rua Dr. Maruri, 1586

89700-156.

Fone: 49 - 3441-4200

## TIRAGEM

13.000 exemplares

## PUBLICAÇÃO

Virtual Propaganda e Publicidade

## DIAGRAMAÇÃO

Tarcio Eduardo Baron

tarcio.baron@coperdia.com.br

# Um ano de aperto e desafios enormes às cooperativas com a pandemia

Vanduir Martini, Presidente do Conselho de Administração



O ano de 2020 vai para a história como um período marcado por enormes desafios aos gestores do sistema cooperativo para driblar as dificuldades advindas a partir das exigências natu-

rais de mercado, como produtividade, competitividade, fenômenos climáticos e, principalmente, com o impacto da pandemia da Covid-19 que provoca calafrios em todas as pessoas de todo mundo.

O ano iniciou com o segmento de carnes comemorando vendas em volumes expressivos para o mercado externo valorizando a proteína animal brasileira. Janeiro, fevereiro e início de março foi um período de “vacas gordas” para o setor de carnes dando a impressão de que seria mais um ano fantástico. Aí fomos surpreendidos com a chegada do coronavírus, os decretos de isolamento, o fim

dos eventos sociais e uma queda brusca no consumo interno de carnes deixando o setor em estado de alerta.

As vendas para o exterior se mantiveram nos níveis de antes da pandemia, mas no mercado interno o consumo despencou, a oferta aumentou e os preços caíram impactando diretamente na rentabilidade do produtor que é o agente responsável pela produção das commodities. Os pedidos para as pessoas ficarem em casa para reduzir o contágio pelo coronavírus é correto, contudo, para o mercado consumidor fui ruim.

Nesses tempos de isolamento a cooperação faz a diferença para um mundo melhor e para o bem estar das pessoas. Estamos todos direcionando esforços para preservar as pessoas e, as cooperativas, mais uma vez, dando um exemplo de solidariedade no combate à pandemia, encontrando soluções para manter serviços e atendimentos básicos sem comprometer a saúde dos colaboradores e cooperados e liderando ações para reduzir o avanço da doença com EPIs de proteção à saúde das pessoas.

Trabalhamos todos os dias com um grupo de crise interno para manter a máquina funcionando sem colocar em risco as pessoas. Concentramos esforços no sentido de trabalhar no atendimento ao cooperado para não comprometer o abastecimento de insumos, porém, seguindo o protocolo exigido pelos órgãos de saúde. Se por um lado, mudamos o jeito de trabalhar e atender, por outro o nosso objetivo continua o mesmo de participar da construção de um mundo mais justo com oportunidade para todos.

Trabalhamos diariamente torcendo para que os efeitos do coronavírus cessem e voltemos à normalidade social retomando as atividades empresariais, de serviços, eventos e trabalhos diversos. A sociedade precisa retomar o seu ritmo sob pena de paralisação social total, o chamado lockdown o que forçaria um inevitável colapso. A nossa maior torcida é pelo controle no avanço da pandemia e de perdas de vidas humanas. Depois, a torcida é pela volta da normalidade social envolvendo pessoas e todos os segmentos da sociedade.

## ▶ ARTIGO

## Saúde virou sinônimo de agronegócio

A sociedade vai exigir confiança total nos alimentos. A originação passará a ter gigantesca importância no processo decisório dos consumidores finais e das redes supermercadistas. Dessa forma a confiança de origem é item sagrado, no pós-Covid 19, mais do que já vinha sendo anteriormente.

O cooperativismo irá se expandir, tanto numa intercooperação nacional e internacional das cooperativas, quanto na busca pelo seu modelo em países emergentes. Dentro do Brasil iremos ver o desenvolvimento do cooperativismo também em áreas onde a pobreza precisa ser enfrentada, e numa convocação imensa para o cooperativismo de crédito em todo o Norte e Nordeste.

A reinicialização econômica e a intensidade da

luta antidesigualdade irá obrigar o capital mundial a investimentos no desenvolvimento internacional. O empreendedorismo significará o caminho obrigatório das sociedades humanas. Porém, o empreendedorismo sem o cooperativismo fica um funil de boca larga, porém com boca estreitíssima de saída. Somente com o cooperativismo podemos alargar o sucesso para a grande maioria dos empreendedores.

Copérdia eram 30 pioneiros em 1967. Hoje um exemplo mundial de êxito da capilaridade da dignidade humana.

Nunca tantos deveram tanto a tão poucos - seus fundadores. Nesta crise, novamente, do bom cooperativismo sairão as rotas da vitória sobre a Covid-19 e o novo planeta Terra.



**JOSÉ LUIZ TEJON MEGIDO**, mestre em Educação Arte e História da Cultura pelo Mackenzie, doutor em Educação pela UDE/Uruguai e membro do Conselho Científico Agro Sustentável (CCAS)

## ▶▶ COOPERATIVAS EM SC

# Expansão do sistema cooperativo em Santa Catarina de forma sustentada em 2019

O desempenho foi histórico. As cooperativas catarinenses cresceram 13,71% em 2019 – ou seja, 12 vezes mais que a economia brasileira – e obtiveram receita operacional bruta de 40,7 bilhões de reais.



**PRESIDENTE da Ocesc: Luis Vicente Suzin**

As 254 cooperativas catarinenses – com atuação no campo e nas cidades – reúnem 2,7 milhões de associados e mantêm 67.558 empregos diretos.

Ao apresentar avaliações e projeções, o presidente da Organização das Cooperativas de Santa Catarina – Ocesc-, Luiz Vicente Suzin e o superintendente Neivo Luiz Panho destacaram que, em 2019, o setor investiu na base produtiva, na diversificação de produtos e serviços e na qualificação de colaboradores, dirigentes e associados.

Na avaliação do presidente, as cooperativas racionalizaram a gestão, otimizaram os processos, elevaram o grau de excelência em produtos e serviços e ampliaram posição no mercado.

Suzin expôs que o ano de 2019 foi excepcionalmente bom para as cooperativas, especialmente as de crédito e agropecuária. “Essa situação não se repetirá em 2020 em decorrência do quadro de pandemia que afeta o Brasil e o mundo”, prevê o dirigente.

As cooperativas cresceram o dobro que o ano anterior. Em 2018 o incremento foi de 7,96% e o faturamento 35,8 bilhões de reais. O quadro social das cooperativas de Santa Catarina teve uma expansão de 9,67%, alcançando 2 milhões 698 mil pessoas

em 2019. Consideradas as famílias cooperadas, isso significa que metade da população do Estado está vinculada ao cooperativismo.

Os dirigentes realçam o crescimento do quadro social no segmento de jovens e mulheres. O número de jovens até 25 anos que se associaram às cooperativas teve um crescimento de 3,5% no ano passado, chegando a 405.064. Hoje, 15% do total geral de associados pertencem a essa faixa etária jovem.

Suzin e Panho apontaram que cresceu em 16% a participação da mulher no quadro social das cooperativas de SC. Atualmente, 40% dos associados são do sexo feminino, índice que representa 1.088.957 pessoas.

O quadro geral do desempenho das cooperativas revela que, em 2019, o número total de empregados diretos aumentou 6,62%, passando a 67.558 colaboradores.

mais expressivo foi gerado pelas cooperativas dos ramos agropecuário, saúde, crédito, consumo, infraestrutura e transporte.

As 47 cooperativas agropecuárias representam 63% do movimento econômico de todo o sistema cooperativista catarinense. No conjunto, essas cooperativas mantêm um quadro social de 72.587 cooperados e um quadro funcional de 43.234 empregados. O faturamento anual do ramo agropecuário totalizou 25,8 bilhões de reais.

O ramo de crédito apresenta o maior número de associados e a segunda posição em movimento econômico. As 61 cooperativas de crédito reúnem 1 milhão 954 mil cooperados, mantêm 10.445 empregados e movimentaram 6 bilhões 135 milhões de reais no último ano.

O ramo de saúde, com 31 cooperativas e 17.064 associados, faturou 4 bilhões 409 milhões de reais. Emprega 7.144 pessoas. O ramo de transporte, forma-

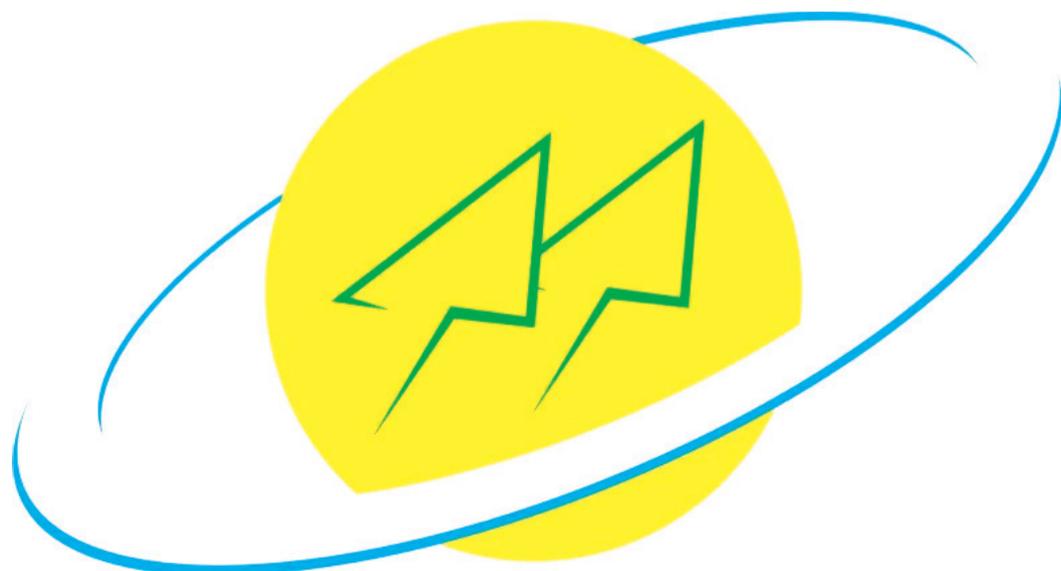
do por 45 cooperativas, teve 1 bilhão 985 milhões de reais de movimento, beneficiando 6.355 cooperados.

No ramo de infraestrutura atuam 38 cooperativas de eletrificação rural com 350.624 associados. Em 2019, essas cooperativas faturaram 1 bilhão 189 milhões de reais. Mantêm um quadro funcional de 1.858 colaboradores.

As 19 sociedades cooperativas que atuam no ramo de consumo com 294.911 associados, faturaram 1 bilhão 173 milhões de reais no ano passado. Sustentam 3.258 empregos diretos.

Os ramos de trabalho, produção de bens e serviços, mesmo com menor expressão econômica, são instrumentos para a promoção de renda às pessoas físicas, que organizadas na forma de cooperativas prestam serviços especializados aos mais diversos segmentos da sociedade. São 13 cooperativas formadas por 2.204 cooperados que, em 2019, geraram 30,4 milhões de reais em receitas

*O agro foi o segmento que mais cresceu economicamente em 2019 em Santa Catarina, mas o sistema como um todo foi muito bem*



## ► OPINIÃO

# Com união e cooperação o coronavírus será vencido para o bem do mundo

Uma geração humana, é algo temporal tão “pequeno”, quase insignificante. Vivemos quando muito, 70, 80 anos, alguns vão pouco além disso. Gostaríamos que fosse mais, mas é a realidade.

Nestes poucos anos, não temos oportunidade de fazermos muita história. Agora, nossa geração, tem a oportunidade (que nem desejávamos) de viver uma PANDEMIA. Lembram de outras? Eu não. Por isso, estamos um tanto desnorteados diante dela.

Vamos visitar um pouco da história, já que há registros de outras pandemias que ocorreram.

- PESTE BUBÔNICA ou peste negra. (bactéria) Europa – século 14. Matou entre 75 e 200 milhões de pessoas. O Brasil ainda não havia sido descoberto.

- VARÍOLA (vírus) - desde 3 mil anos. Somente em 1980, controlada com vacinação em massa.

- CÓLERA (bactéria). Em 1817 matou centenas de milhares de pessoas. Ainda

persiste no planeta, apesar de existir vacina.

- GRIPE ESPANHOLA – (vírus) 1918 . Europa. 40 a 50 milhões de mortes. Se assemelhava ao atual coronavírus e custou a vida do então Presidente do Brasil, Rodrigues Alves (1919).

- GRIPE SUÍNA (vírus H1N1) México 2009. 16 mil mortos. Passou quase despercebida aqui.

Estas foram as que se caracterizaram como tal. E agora, o CORONAVIRUS – COVID 19. E este se faz presente em praticamente todo o planeta. Diferente de todos os demais. Por quê? É. O mundo ficou pequeno. Quisemos um mundo globalizado e ele traz além de bônus, que não são poucos, é verdade, algum ônus. Este é um. As pessoas viajam intensamente e este é o principal meio de propagação. “Presenteamos” nossos semelhantes...

Portanto vimos que nós seres humanos não somos feitos para vivermos isolados, somos seres socializados (ou deveríamos ser), mas há que se considerar, este mundo é povoado por “tribos”, com hábitos, costumes, comportamentos, culturas, digamos mais o que queremos, que influenciam na nossa vida e na vida dos que nos cercam. E, neste caso em análise, até mesmo em quem está fisicamente muito longe de nós. Por quê? Porque somos globalizados, pelo menos sob o aspecto de poderemos nos deslocar quase



**NEIVOR CANTON:**  
Vice Presidente da Aurora

que por todos os continentes e respectivos países. Não era assim, a poucas décadas atrás. Assim, dizemos que o planeta ficou pequeno. E a China está logo aí...

E a coisa parece ter ficado séria. De repente, nos vemos privados de nos deslocarmos, viajarmos, voar, de executar planos importantes, e, até mesmo de uma agradável e desejada roda de chimarrão, ou um abraço gostoso.

Nesse momento, surgem até aqueles que oportunisticamente, carimbam o

COVID 19 como que se ele tivesse filiação partidária ou linha ideológica. Mas isso não vai merecer nossa análise. Oportunismo não pode ter espaço nesta hora. Há sim, toda uma discussão sobre o ponto de equilíbrio que precisamos encontrar. Qual é a forma equilibrada, ideal, de fazermos o enfrentamento do vírus, sem que represente uma ameaça letal – à nossa saúde física e financeira? Essa é a resposta que buscamos todos os dias. Que país, que Estado, que Município e que Comunidade teremos para viver, quando pudermos retomar a normalidade?

Nos assustam algumas expressões ouvidas ao longo destas semanas “diferentes”... Falências, fome, desnutrição, desemprego, entre outras, além da doença, é claro. Não se tem sono tranquilo assim. Esta pandemia nos ajuda a vermos melhor, realidades, até mesmo as que já existiam. Será que aprendemos com isso? Normalmente as crises contribuem para aprendizados, mesmo que tenham custos elevados.

**Será que a sociedade como um todo, está disposta a entender que a pobreza, a miséria, encontra solução DEFINITIVA, somente no trabalho, na produção – E NA COOPERAÇÃO?**

Sim, grifo A COOPERAÇÃO, para refletirmos. A humanidade criou ao longo dos séculos, muitas maneiras

de estimular a cooperação entre os povos. Criou muitas organizações, entidades até de cunho internacional, com esta finalidade. Porque afinal, sempre há quem precisa de cooperação e quem pode e se dispõe a cooperar. E dentre estas organizações, uma escreveu os princípios do COOPERATIVISMO e passou a difundí-los pelo mundo. Esses princípios foram concebidos, exatamente para que as pessoas fossem educadas a não se tornarem dependentes dos outros. A criarem suas próprias soluções, se valendo sim, da força que a cooperação cria.

Assim, sem citá-los todos, os princípios do Sistema Cooperativo apregoam: 3º princípio: Participação econômica dos membros; 5º princípio: EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO e INFORMAÇÃO; 6º princípio: Intercoperação (todos se ajudam); 7º princípio: Interesse pela comunidade (todos saem ganhando).

Pode parecer teórico, mas não. As cooperativas, estão aqui ao nosso redor, e estão fazendo acontecer. Sem a pretensão de resolverem tudo, mas orientadas às pessoas e às famílias que aderem à idéia, transformam a sociedade.

Deixamos aqui um convite, para que Governos, em todos os seus níveis, adotem as idéias e estimulem a sociedade a buscar neste modelo, a fórmula de desenvolver nosso país.



## HIDRAVAC

**EFICIÊNCIA E FACILIDADE NO TRATO PÓS-PARTO**



Se é PRADO, é de CONFIANÇA!

0800 646 2026 | laboratoriprado.com.br

## ▶▶ COPÉRDIA LEITE MAIS

# Projeto implantado há dois anos rende frutos e desperta interesse de produtores associados

O projeto LEITE MAIS da Copérdia completa dois anos com avanços em produção, bem estar animal, redução de mão de obra, rentabilidade e novas adesões. Confira informações sobre o projeto, relato de produtores envolvidos e a visão sobre as vantagens do mesmo.

O projeto COPÉRDIA LEITE MAIS, implantado há dois anos na Copérdia, é destaque na edição do jornal Copérdia, edição de maio. O gerente do fomento de leite, Flávio Durante,

revela detalhes do início do projeto, as razões da implantação, os investimentos e as vantagens do Copérdia Leite Mais em relação ao sistema tradicional com vaca a pasto em produtividade, qualidade do leite, bem estar animal e renda.

De acordo com o gerente, o projeto COPÉRDIA LEITE MAIS é uma iniciativa que deu certo na cooperativa. E o sucesso do mesmo, segundo ele, é resultado do engajamento da equipe técnica e produtores que acreditaram num conceito moderno de produção e aceitaram o desafio de produzir leite com menos mão de obra e melhores condições às vacas e às famílias, além de rentabilidade maior.

Durante explica que o projeto saiu do papel em 2018

tendo a visão de produção de Israel e implantado em algumas propriedades com objetivo de viabilizar a produção, diminuir a mão de obra, dar mais conforto aos animais, ter uma renda maior e permitir às famílias mais tempo para outras atividades.

O gerente conta que atualmente são 21 propriedades participando do programa, sendo 16 com animais já confinados, quatro em fase de implantação e construção das instalações e uma aguardando a liberação de recursos de financiamento e ajustes na rede elétrica da propriedade. “Temos um rebanho de 861 vacas alojadas, 121 aguardando para serem alojadas e mais 67 esperando a conclusão das instalações”, assinala o gerente mostrando a evolução do projeto.



GERENTE DO FOMENTEO de Leite: Flávio Durante



Cooperar é  
**Ser sustentável**



Jandir e o filho Diego Demartini são associados à Cooper A1, cooperativa filiada ao Sistema Aurora.

Nós somos feitos por muitos e para muitos. Somos o campo, a indústria e o comercial. Juntos representamos mais de 100 mil famílias que compartilham nossa história, dedicação e a essência do cooperativismo à mesa de milhares de consumidores. Porque, para nós, a conquista de um é de todos.  
**Afinal, cooperar é compartilhar.**



## ▶▶ COPÉRDIA LEITE MAIS

# Detalhes do projeto Copérdia Leite Mais e como foi implantado há dois na cooperativa

De acordo com o gerente do fomento de leite, Flávio Durante, o projeto Copérdia Leite Mais consiste no confinamento total de vacas em lactação com estrutura adequada nas instalações em conforto e bem estar aos animais, visando alcançar melhores índices de eficiência

Ele revela que o estudo sobre o projeto foi realizado em 2017 e feito o lançamento durante o Tecnoeste em 2018. “O primeiro projeto alojado aconteceu em maio de 2018, portanto há dois anos”, revela.

Durante assinala que o projeto foi um pedido dos produtores de leite que buscavam uma alternativa para produzir mais e melhor, com menos custo e mão de obra. “Um grupo de produtores já se encontrava no limite da produção devido as condições da propriedade e desejavam continuar crescendo, mas precisavam de

uma alternativa ao modelo tradicional e coube à cooperativa encontrar uma saída”, salienta

O gerente conta que foi formado um grupo de estudo para avaliar novos modelos de produção e, após diversas análises, a opção foi pelo Copérdia Leite Mais com o sistema de confinamento e contou com a assessoria do consultor Marcelo Wasser, de Israel. O projeto, segundo ele, foi desenhado com base nos padrões estabelecidos para o gado de leite levando em consideração a realidade da região e os aspectos profissional e financeiro.



COPÉRDIA LEITE MAIS: Novo tempo para a atividade

## Confinamento é uma tendência irreversível



CONFINAMENTO: tendência forte no Brasil

Flávio Durante destaca que o sistema de confinamento de animais é uma tendência forte na bovinocultura catarinense e brasileira. Atualmente 23% do leite recebido pela Copérdia, é oriundo de sistemas de confinamento. Segundo ele, é um modelo que permite ao produtor atingir altos níveis de eficiência em todos os seus aspectos. “Muitos pensam que importamos de Israel, mas o projeto é da Copérdia e permite atingir a eficiência que Israel tem na produção de leite, porém é genuinamente catarinense. Todo o galpão é dimensionado com ventiladores de teto específicos para Copérdia Leite Mais”, explica.

De acordo com Durante, o modelo de galpão apresenta todas as características necessárias para

o bom funcionamento do sistema como: altura do pé direito, caimento da cobertura e lanternim com abertura favorecendo a circulação do ar. “O galpão apresenta largura padrão e beiral com objetivo de cobrir o cocho e proteger o alimento da entrada de chuvas”, revela.

Ele diz também que o trato dos animais é realizado no período da manhã em uma das laterais e a tarde em outra. Os pilares do projeto são: Bem estar animal, Reprodução, Nutrição, Saúde e Gestão. Os pilares para a família do associado são Melhoria da Renda, Sucessão Familiar, Humanização da mão de obra, Proteção Ambiental e Qualidade de Vida. “Não são poucos os benefícios que os projeto Copérdia Leite Mais oferece aos

produtores”, avalia.

O gerente explica que a meta para o primeiro ano do projeto era obter a adesão de 10 produtores e a meta foi superada. Atualmente, segundo ele, são 16 propriedades confinadas, quatro em fase de construção e uma em análise de viabilidade técnica e econômica. “A adesão de produtores ao projeto é feita partir de análise técnica e econômica da propriedade, porque algumas não apresentam as condições necessárias para serem inseridas no programa”, assinala.

Em relação a investimentos para aderir ao Copérdia Leite Mais, Durante observa que é um investimento relevante, por isso, faz-se necessário alcançar altos níveis de eficiência para ter o retorno esperado.



ARTEFATOS ARABUTÃ

49 3448 0038 ☎ 49 99960 0339

SC-154, Km 100 | Arabutã-SC | Cep: 89740-000  
contato@artefatosarabuta.com.br | www.artefatosarabuta.com.br

Entregamos sua obra com a chave na mão!

HÁ 22 ANOS ESPECIALIZADA EM CONSTRUÇÕES RURAIS.



## ▶▶ COPÉRDIA LEITE MAIS

# As vantagens do Copérdia Leite Mais são produção, bem estar animal e rentabilidade

Para Flávio Durante, o projeto Copérdia Leite Mais, oferece um universo de vantagens aos produtores, contudo, destaca o aumento expressivo nos volumes de produção

Copérdia e a experiência dos produtores, fatores que determinaram a obtenção de ótimos resultados”, salienta.

Durante comenta também que a busca por maior produtividade é um desafio constante na cooperativa e no leite não é diferente. Segundo ele, o custo de manutenção de uma vaca com produção diária de 10 litros ou de 30 litros é o mesmo, então, afirma, é fundamental explorar o máximo de produtividade do animal para reduzir custo. “O aumento da produtividade ocorreu em todas as propriedades do projeto. Mas temos um grande desafio pela frente que é o melhoramento genético, criação do gado jovem, pré parto e período de transição”, revela.

O projeto Copérdia Leite Mais oferece conforto aos animais. Muitos estudos estão sendo divulgados sobre a importância do bem estar animal e a vaca por ser um animal de grande porte, precisa receber boas condições de conforto para expressar o potencial

“Temos relatos de produtores dizendo que não imaginavam que tinham vacas com potencial produtivo tão elevado na propriedade, o que ficou evidente com o projeto”, comenta.

Durante explica que o aumento da produção de leite não se dá só pelo projeto mas, também, por uma dieta ajustada contendo todos os ingredientes necessários. “O conforto aos animais também tem auxiliado no aumento da produção juntamente com a assessoria técnica prestada pela



**COPÉRDIA LEITE MAIS: Projeto inovador rende importantes benefícios aos produtores**

produtivo e reprodutivo. “O projeto oferece ótimas condições de bem estar, porém, precisamos evoluir também no sentido de fazer resfriamento das vacas com o uso da água e do vento”, finaliza.

Além do bem estar animal, o projeto reduz a mão de obra das famílias envolvidas. O mais importante, segundo Durante, é a automatização do sistema que

possibilita o uso de máquinas facilitando a mão de obra. “É um atrativo para os jovens permanecerem na atividade e a ordenha ficou facilitada, prática e humanizada”, afirma.

Durante diz que o projeto aumentou a produção e melhorou a qualidade do leite o que significa aumento de renda às famílias em todas as propriedades. “O projeto está contribuindo

para o aumento da produção, melhoria na qualidade do leite em composição, redução de CCS e CBT, preservação ambiental, sucessão familiar, na qualidade de vida, humanização da mão de obra, conforto para os animais, melhor aproveitamento da terra, melhoria na saúde e reprodução do rebanho. Também melhorou a relação familiar”, relata.

## O sistema que privilegia o bem estar animal



**MARCELO WASSER (e): consultor e incentivador do Copérdia Leite Mais**

O consultor do projeto Copérdia Leite Mais, sistema que mantém os animais confinados, Marcelo Wasser, ressalta que o Copérdia Leite Mais é moderno e viável pelo retorno que oferece às famílias em redução de mão de obra, qualidade de vida e renda. “Em épocas chuvas a gente percebe o quanto o projeto de confinamento é benéfico para os animais e também para as pessoas”, assinala.

Wasser ressalta que em relação aos investimentos é importante avaliar o custo benefício do desembolso considerando fatores como mão de obra, comodidade às vacas e rentabilidade.

“O importante é o retorno que o investimento oferece”, destaca. Segundo ele, as propriedades que aderiram ao Compost Barns aumentaram, no mínimo, 30% em relação ao modelo tradicional por vaca diariamente.

O consultor observa que o confinamento faz bem aos animais porque, ao permanecer no barracão, ficam confortáveis. Além disso, assegura, a família economiza tempo nos procedimentos de alimentação limpeza dos animais e ordenha. “As famílias que produzem leite com o Copérdia Leite Mais têm mais tempo para outras atividades como a vida so-

cial, por exemplo”, afirma, pontuando que no sistema tradicional o produtor trabalha das 6h às 22h e com Copérdia Leite Mais o tempo necessário para as atividades é menor.

Marcelo Wasser assinala que o Copérdia Leite Mais é, antes de tudo, um projeto de vida, pois estimula os filhos de produtores permanecerem ou voltarem às fazendas para ajudar os pais e fazer a transição, na chamada sucessão familiar. “Por essa e outras razões, afirmo que o Copérdia Leite Mais é a melhor opção porque oferece muitos benefícios importantes às famílias envolvidas”, conclui.

## ▶▶ COPÉRDIA LEITE MAIS

# O testemunho de quem aderiu ao Copérdia Leite Mais e a certeza da escolha correta

**Entrevistamos alguns produtores para saber o que pensam sobre o projeto Copérdia Leite Mais.**

Os depoimentos demonstram que os produtores estão satisfeitos com os resultados obtidos com o Copérdia Leite Mais, o sistema que mantém as vacas em confinamento.

Danilo Casagrande de Linha Lajeano, Concórdia, aderiu ao projeto tão logo foi lançado e, após dois anos, ele faz uma avaliação do investimento realizado. “Estamos satisfeitos com investimento porque aumentamos a produção, reduzimos a mão de obra, trabalhamos menos e aumentamos a renda”, resume.

Ele revela que a aposta no Copérdia Leite Mais se deu a partir da necessidade de uma alternativa para melhorar o bem estar dos animais que sofriam nos períodos chuvosos com barro e, no verão, com calor pela falta de árvores para sombra. “Não dava para continuar no sistema antigo. Ou encontrávamos um novo caminho ou parávamos”, observa, lembrando que uma opção inicial era o freestoll, mas após uma visita do filho Darlan a Israel, o Compost foi o escolhido.

Casagrande é produtor de leite há 35 anos e iniciou com apenas duas vacas, hoje tem 53 vacas Jersey e Holandesas em lactação e uma produção de 1.250 litros diários. “Toda a produção é entregue à Copérdia e os insumos compramos também na cooperativa”, revela.

Em relação ao mercado, o produtor reclama que amargou um enorme prejuízo com a produção de abril.



**CASAGRANDE: Família de Linha Lajeano, Concórdia, feliz com o projeto Copérdia Leite Mais**

Segundo ele, o prejuízo foi de R\$ 5.300,00. Ele conta que entregou 33 mil litros no mês de abril e como teve uma de R\$ 0,16 centavos por litro pago pela cooperativa, o prejuízo foi grande. “Ninguém gosta de perder, mas sabemos que é a lei da oferta e da procura”, assinala.

Casagrande afirma que o Copérdia Leite Mais tem vantagens em relação ao modelo tradicional como

bem estar animal, comodidade à família, facilidade no manejo, maior produtividade e qualidade, menos horas de trabalho por dia e maior rentabilidade. “O investimento no projeto é alto, mas o retorno também é maior e, analisando custo benefício, compensa”, destaca, lembrando que tinha uma produção média de 14 litros de leite por vaca/dia e com o Copérdia Leite Mais a produção chega a

25/26 litros.

O produtor assinala que a família dedica pelo menos duas horas por dia a menos com tarefas de manejo, alimentação e ordenha com quatro conjuntos. Em medicamentos, Casagrande diz que a redução foi a quase zero pois o rebanho não sofre com mastite, bernês e carrapatos. A gestão da propriedade é feita pelo casal, o filho Darlan e a nora.

## Luciano Lizzi revela as vantagens do Projeto

Luciano Lizzi, de Lindóia do Sul, não teve experiência em produção de leite no sistema antigo. Quando iniciou na atividade, aderiu imediatamente ao projeto Copérdia Leite Mais com o sistema de

confinamento dos animais. Lizzi revela que o projeto atende as expectativas quanto aos benefícios após dois anos de Copérdia Leite Mais. “O projeto dá retorno por si só, mas, também, pelo apoio que

recebemos da equipe da Copérdia nas demandas diárias e no cumprimento das metas. Um trabalho em conjunto que vem dando bons resultados”, assinala.

Lizzi observa que o acompanhamento dos pro-

fissionais da Copérdia é um diferencial do projeto, à medida que permite trabalhar em conjunto nos detalhes que reduzem os custos de produção e, por consequência, aumentam os resultados líquidos na propriedade. “O trabalho em parceria com os técnicos permite reduzir os custos e agregar valor ao nosso produto aumentando a rentabilidade”, assinala.

Em relação a mão de obra, Lizzi ressalta que é menor se comparada ao sistema tradicional e, além disso, diz, não demanda tempo atrás das vacas em dias de chuva o que é sempre uma dificuldade. Ele pontua que são feitas duas ordenhas diárias, às 5h30min e 16h30min e ocorrem de forma rápida porque as vacas chegam limpas para realizar o pré-

dipping que precede a ordenha.

O produtor conta ainda que o gerenciamento é feito via programa Mais Leite da Copérdia que é alimentado com dados obtidos na fazenda nos aspectos zootécnicos e financeiros. “É uma ferramenta essencial para a tomada de decisões, ser assertivo e estabelecer metas futuras”, afirma.

Luciano Lizzi conclui afirmando que o projeto Copérdia Leite Mais é eficiente, se bem conduzido, dá bons resultados e ainda permite à família ter mais tempo para outras atividades como lazer, por exemplo. “Otimizamos as tarefas com as facilidades e agilidade do projeto e os recursos gerenciais e, assim, temos mais tempo para desfrutar com a família”, encerra.



**LUCIANO LIZZI: Produtor de Lindóia do Sul comemora retorno com o Copérdia Leite Mais**

## ▶▶ COPÉRDIA LEITE MAIS

# Produtores gaúchos dão aval ao projeto Copérdia Leite Mais e suas vantagens

Os produtores Sirangelo Mazo, 36 e Sérgio Guisolfi, 51, de Machadinho, RS, são sócios de uma propriedade com 112 hectares onde produzem leite e grãos como fomentados da Copérdia.

precisamos nos preocupar com o destino aos dejetos e acabou o trabalho de buscar as vacas no piquete, enfrentando chuva, calor e barro”, salienta Mazo.

Segundo ele, o cunhado e sócio Sérgio Guisolfi vinha há tempos buscando um modelo que se adequasse à propriedade e percebeu no Compost Barn o sistema ideal. “A equipe da Copérdia apresentou o projeto, aceitamos o desafio de inovar e estamos há um ano produzindo leite nesse sistema. As vacas estão confinadas desde de outubro do ano passado e o manejo está mais tranquilo”, revela, observando que, no sistema tradicional as vacas chegavam do pasto sujas para a ordenha.

Mazo conta que um fator determinante em favor do

projeto da Copérdia foram as melhorias nas condições aos animais e às famílias. “Agora todo o trabalho é feito em local coberto e estamos produzindo mais leite, com mais qualidade com menos área de terra e, principalmente, tirando os animais do pastejo e, assim, evitando a degradação do solo pelo pisoteio especialmente nos dias de chuva”, comenta e conclui, “Investimos no projeto da Copérdia pensando em nós, em nossos filhos, nos animais e na rentabilidade”, diz.

Segundo o produtor, a atividade de leite chegou num estágio em que, ou o produtor investe ou para, e o momento de decidir chegou até com certo atraso, segundo ele, em relação a outras atividades de campo.



GAÚCHOS: Sirangelo Mazo e Sérgio Guisolfi de Machadinho RS

“No passado todo mundo criava suíno, hoje ficou na mão de quem investiu e se profissionalizou. O produtor que tinha aviário de 100 metros foi excluído, hoje ou tem dois ou três aviários, ou

está fora, e no leite não é diferente, tem que fazer as vacas produzir mais em menos área de terra e aumentar a renda o que, segundo ele, não é possível com vacas a campo”, assinala.

## Cooperado Copérdia produz leite com um “Q” a mais.

Os produtos da marca Tortuga® favorecem o aumento da produtividade e do lucro. Afinal, leite de qualidade é mais valorizado pelo mercado.



**TORTUGA®** Uma marca 



# Juntos vamos superar tudo!

A Copérdia possui mais de 175 profissionais em campo, todos os dias, que contribuem para o desenvolvimento das propriedades. Nesse momento, devido à pandemia que enfrentamos e de acordo com as orientações de prevenção do COVID-19, estamos distantes fisicamente mas sempre presentes através dos meios de comunicação, repassando orientações técnicas para o perfeito desenvolvimento das atividades no campo. Nossa equipe continua trabalhando, sempre preocupados com a saúde dos nossos cooperados, clientes e colaboradores, e, sabemos que juntos vamos superar mais este momento.

**Copérdia, tudo que sou vem do campo!**

## ▶▶ COPÉRDIA LEITE MAIS

# Com o projeto Copérdia Leite Mais são realizadas três ordenhas diárias

O produtor Sirangelo Mazo conta que no sistema tradicional fazia duas ordenhas por dia e, a partir da adesão ao Copérdia Leite Mais, passou a fazer três com aumento entre 15% e 20% nos volumes de produção sem alterar a dieta alimentar.

“Também melhoramos o processo de reprodução do rebanho. Com os animais no campo havia repetição de cio e a incidência de mastite era alta e, hoje, não é mais problema, além do conforto que as instalações

oferecem aos animais”, conta.

Mazo diz ainda que o programa da Copérdia facilitou o gerenciamento da atividade. “Hoje a gente sabe o custo de uma vaca/dia, antigamente não tínhamos esses dados”, observa. Ele pontua que a atividade continua exigindo trabalho, porém, com o Copérdia Leite Mais o trabalho é menor, se comparado com o modelo antigo, além de produzir leite de melhor qualidade. “Para a gente manter os filhos no campo precisamos de uma atividade estruturada que os encante e dê retorno financeiro exatamente como o projeto da Copérdia”, avalia.

Outro aspecto elogiado pelo produtor é a qualidade da assistência técnica da equipe da Copérdia. “Estamos há dois anos na coo-

perativa trabalhando com bons resultados inclusive negociando grãos o que não fazíamos no passado. É uma empresa séria que valoriza o produtor”, afirma. Mazo torce pelo fim da pandemia do coronavírus para que o consumo aumente para o bem da atividade e de quem produz.

Sérgio Guisolf revela que o projeto melhorou a atividade em vários aspectos, como conforto dos animais, aproveitamento da alimentação, redução de área utilizada para produção de silagem, aumento nos volumes de leite produzido, qualidade e CCS, CBT e sólidos. Além disso, diz, os animais se mantêm com dieta equilibrada dando a certeza de que todas as necessidades nutricionais estão sendo supridas.

Outros aspectos impor-



**PROJETO Copérdia Leite Mais: Mais ordenha, maior produção**

tantes do projeto, segundo Guisolf, são a redução da mão de obra na atividade, fácil manejo de dejetos, disponibilidade de maior área de cama por vaca, além de contar com expertise dos técnicos

da Copérdia na busca por melhorias diárias. “São técnicos competentes que dedicam atenção ao projeto e aos produtores envolvidos, por isso, virou um case de sucesso”, afirma



## Já desverminou os seus animais?

*O período entre **Abril e Setembro** é a época do ano mais indicada para realizar o controle estratégico da verminose bovina.*

*Panacur 10% é um vermifugo oral de amplo espectro e que combate todas as fases parasitárias dos vermes.*

Disponível nas apresentações de 1 litro e 10 litros.

 **MSD**  
Saúde Animal

Mais informações pelo fone:  
(49) **3323-8891**  
[www.mtsdistribuidora.com.br](http://www.mtsdistribuidora.com.br)

 **MTS**  
DISTRIBUIDORA

## ▶▶ COPÉRDIA LEITE MAIS

# Família Mocelin relata benefícios do Copérdia Leite Mais já na fase inicial da experiência

A história da família Mocelin com a produção de leite iniciou em 2013 com um projeto modesto com apenas cinco vacas em lactação num plantel de 20 animais em uma propriedade com 50 hectares em Vila Nova, Seara.



**CLÃ MOCELIN:** Família de Vila Nova, Seara, encontrou no Copérdia Leite Mais uma forma de ganhar mais com produção de leite

“Começamos pequenos no sistema convencional, gado a pasto, com ordenha manual, leite no balde e tudo feito pela família”, recorda Luan Mocelin, filho de Gerciano e Luciane e irmão de Gustavo e Rafael.

Segundo ele, com o tempo, a família ampliou o número de animais, adquiriu 44 hectares e aumentou o rebanho para 120 animais. Porém, aumentar o negócio trouxe algumas dificuldades à atividade, relata Luan. “As vacas sofriam com estresse térmico, pro-

blemas de reprodução e aumento de CCS em função do barro. O jeito foi buscar um novo caminho e optamos pelo Copérdia Leite Mais”, assinala, lembrando que havia duas alternativas; uma era diminuir o número de animais e, a outra, partir para um sistema diferente, foi aí que entrou o Copérdia Leite Mais.

Mocelin relata que com o aumento do rebanho era necessário também adotar um sistema que reduzisse a mão de obra e aí o projeto da Copérdia atendeu essa necessidade. “Conhecemos o projeto, buscamos informações sobre o sistema de confinamento e entendemos que era viável à nossa propriedade. Acreditamos

na ideia, fizemos o investimento e hoje temos 37 vacas em lactação e instalações com capacidade para 55 animais”, conta.

O produtor ressalta que o projeto melhorou as condições dos animais que agora chegam limpos para a ordenha e, assim, segundo ele, reduz pelo menos uma hora de trabalho a cada or-

denha realizada. Ele revela que aumentou a produção de leite na primeira semana do Copérdia Leite Mais passando de 22 litros vaca/dia para 25 litros. “Sem contar que esse modelo reduz de forma considerável o tempo de manejo, melhora o bem estar dos animais e exige menos mão de obra da família”, afirma.

## “O interior é o meu lugar”, afirma Luan

Luan Mocelin é um jovem convicto naquilo que faz. Segundo ele, nunca se imaginou trabalhando na cidade, sua vocação sempre foi o meio rural onde se sente bem. “Minha vida é no interior. A minha família morava em Chapecó e eu convenci a voltar para o interior de Seara produzir leite”, revela.

O produtor conta que o pai era caminheiro e a mãe proprietária de salão de beleza, ambos largaram as profissões para retornar ao interior e se tornar empresários no segmento de produção de leite. “Hoje trabalhamos todos na ativi-

dade, eu, meus dois irmãos, a mãe e o pai, estamos felizes e temos qualidade de vida”, garante.

Ele informa que a família trabalha com um rebanho misto com vacas holandesas e Jersey. Mocelin assinala também que um dos motivos que fizeram a família a buscar um novo sistema de produção, eram os altos custos com medicamento como rebanho. “Chegamos a gastar em um mês R\$ 8 mil em medicamento, esperamos que, agora, com o Copérdia Leite Mais a gente economize esses valores”, comenta,

lembrando que, com resíduos de antibióticos, grandes volumes de leite eram descartados diminuindo o lucro da atividade.

O depoimento do jovem produtor de Seara, Luan Mocelin dá uma ideia de como o projeto da Copérdia vem encantando produtores pela sua modernidade, eficiência e por oferecer benefícios aos produtores, como comodidade, renda e melhores condições aos animais. “Estamos só iniciando mas temos a convicção de que fizemos a melhor escolha ao optar pelo projeto da Copérdia”, conclui.



**LUAN:** Produtor tem amor pelas atividades do campo

## ►► COPÉRDIA LEITE MAIS

# Prigol diz que projeto muda conceitos de nutrição, gestão e sanidade animal

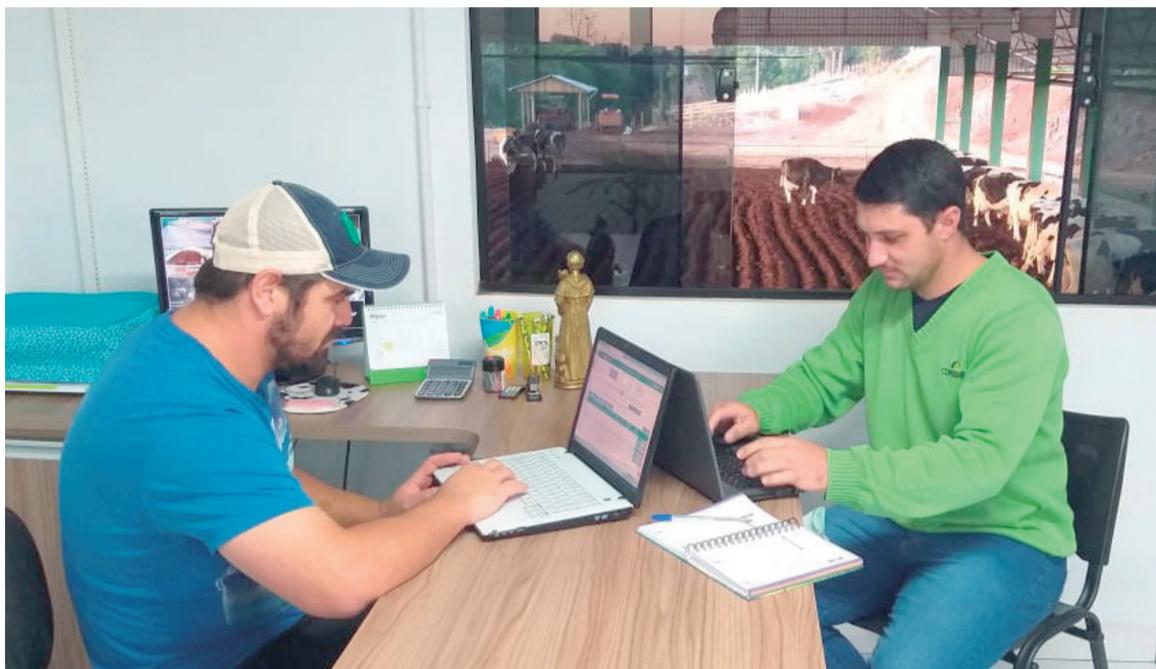
O técnico em agropecuária, Marcos Prigol, atua no fomento de leite da Copérdia como coordenador do projeto Copérdia Leite Mais.

oferece”, avalia.

Segundo Prigol, o Copérdia Leite Mais vem ganhando corpo entre os produtores e com resultados expressivos sob todos os aspectos. “O projeto atende as necessidades do rebanho em bem estar, nutrição e sanidade e permite ter controle de índices técnicos e financeiros através da gestão da atividade o que facilita a tomada de decisões na fazenda, além de melhorar as condições de trabalho às famílias”, relata.

O coordenador diz perceber entre os produtores que aderiram ao projeto uma grande satisfação por fazer parte do mesmo tornando-o uma realidade nas propriedades. “Vejo nos produtores a alegria em utilizar o projeto para fazer a sucessão familiar e

Ele ressalta que é uma iniciativa inovadora que trás em sua essência necessidades importantes à atividade de leite como conforto, bem estar animal, nutrição, sanidade e gestão. “São benefícios do projeto que permitem ao rebanho expressar todo o seu potencial genético, algo que o sistema tradicional não



MARCOS PRIGOL (d) Técnico e Coordenador do Projeto Copérdia Leite Mais

manter a atividade leiteira forte sendo fundamental às propriedades e um dos pilares da economia regional”, assinala.

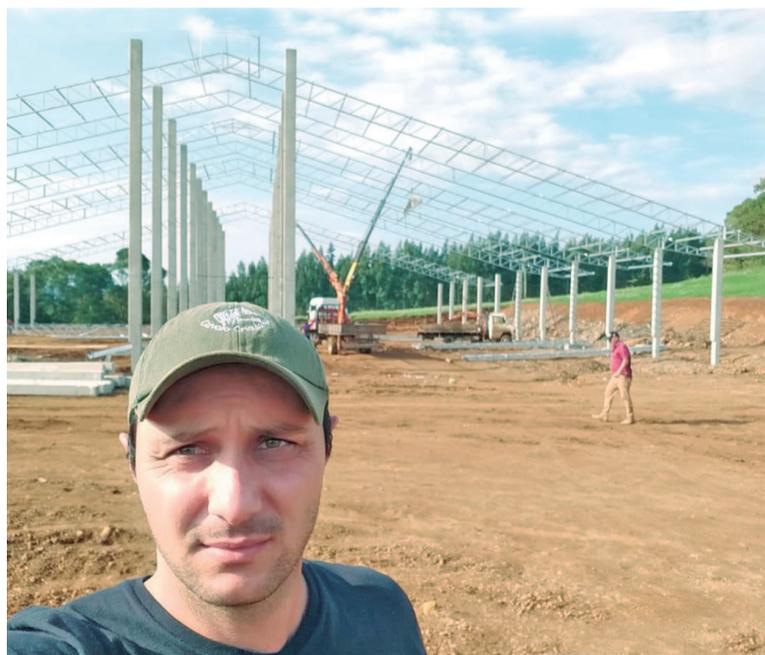
Prigol ressalta também que o projeto desperta interesse por ser completo, ter uma equipe de profissionais acompanhando os associados nas diferentes áreas da atividade e que assessora os produtores antes, durante e após a implantação do projeto despertando interesse dos associados pelo Copérdia

Leite Mais. “Em tempos de mercado instável, alguns produtores se sentem inseguros para fazer um investimento de alto valor. Mas quem está no projeto vem tendo retorno financeiro, o que faz do projeto uma tendência”, relata, lembrando que todos os projetos passam por uma criteriosa análise de viabilidade econômica.

Marcos Prigol se diz agradecido à cooperativa por liderar o projeto Copérdia Leite Mais. Segundo ele, é necessário reconhecer o trabalho dos técnicos colegas que estão imbuídos dos mesmos objetivos. “São colegas competentes, preparados e comprometidos com o projeto que visa

melhorar os resultados aos produtores. É um time que faz a diferença em campo. Tenho gratidão por todos”, elogia.

Prigol encerra afirmando que sem o envolvimento e o trabalho da equipe que, segundo ele, atua com compromisso, dedicação, com convicção na ideia, não seria possível alcançar os resultados expressivos que o projeto vem produzindo entre os produtores do Copérdia Leite Mais. “É um projeto de sucesso que muda a vida das pessoas e melhora as condições dos animais, além de oferecer retorno financeiro e qualidade de vida às famílias envolvidas. Um sucesso”, finaliza.



PRIGOL acompanha a construção das instalações

**UREIA NBPT DCD** | **Aumenta a produtividade**

**NOVIDADE EM FERTILIZANTES**

DISPONÍVEIS NAS LOJAS DA SUA COOPERATIVA



## MILHO NO LIMPO AGORA É SOBERANIA DO PRODUTOR NA SOJA DEPOIS.



### Valoriza sua lavoura.

Para ter uma lavoura limpa, a Bayer oferece a melhor solução para a cultura do milho: Soberan. O herbicida para o controle das invasoras e manejo de ervas resistentes com uma única aplicação. O efeito residual e o maior espectro preservam sua lavoura limpa durante a safra de milho. E lavoura no limpo\* é lavoura produtiva.

**Soberan - Milho no limpo com única aplicação.**



Se é Bayer, é bom

### ATENÇÃO

Este produto é perigoso à saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

**CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO.  
VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRONÔMICO.**

Faça o Manejo Integrado de Pragas.

Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

Uso exclusivamente agrícola.



Acesse: [agro.bayer.com.br](http://agro.bayer.com.br)  
Converse Bayer: 0800 011 5560

\*Lavoura com controle eficiente da mato competição, seguindo a bula do produto.

## ▶▶ NEGÓCIOS &amp; MERCADO

# Não seja vítima da ação dos espertos que usam a crise para tirar proveito

**Eu, enquanto presidente da Copérdia, estou preocupado e avaliando diariamente com a equipe, a retomada das atividades.**

te é continuar priorizando e fortalecendo o comércio local, valorizando as empresas onde você, cooperado, reside. Precisamos de união e ajuda mútua nesses momentos difíceis e entendemos que é fundamental que os insumos necessários às famílias sejam adquiridos de empresas que estão estabelecidas nos municípios da região.

Mas, ao mesmo temos que defendemos a valorização do comércio local, sugerimos que os cooperados façam suas operações com empresas idôneas, sérias, com histórico de bons serviços, atendimento e respeito para com o cliente. Infelizmente, apesar de estarmos vivendo uma crise social, de saúde e econômica, tem espertos que se aproveitam do momento de fragilidade da sociedade para tirar proveito.

Sabemos que existem

Claro, de forma gradativa e responsável queremos restabelecer os programas de qualidade, dos núcleos femininos, dias de campo, palestras, treinamentos, etc, com continuidade dos serviços nas unidades assegurando o abastecimento de insumos aos cooperados. Adotamos todas as medidas de prevenção para que, aos poucos, possamos retomar a normalidade das nossas atividades, em nossas vidas.

Outra questão importan-



**VANDUIR MARTINI,**  
Presidente do  
Conselho de  
Administração

empresas oportunistas que aparecem quando interessa para levar vantagem, lucrar a qualquer custo, por vezes, apresentando propostas irreais, mirabolantes, fora da realidade, ganhando em cima da insegurança, da necessidade e da fragilidade das pessoas. Contudo, é bom o produtor saber que o objetivo é imediato, é

comprar em boas condições, mas quando não interessa, nem lembra que o produtor existe.

No campo aparecem diversos oportunistas de plantão que vão ao encontro do produtor com bom papo e preços interessantes para comprar leite, grãos, suínos e vender insumos, máquinas e equipamentos,

isso quando o mercado está favorável, quando a fase é ruim, desaparecem e aí a cooperativa vira o porto seguro do produtor. A cooperativa está ao lado do produtor na hora boa e na hora ruim, assegura a compra dos produtos e garante o pagamento em dia. A Copérdia não tira proveito do produtor, não lucra em cima da dificuldade. Faz um trabalho em parceria e está com o produtor na tempestade e na bonança. O cooperativismo não vira as costas para o produtor.

É importante, neste momento, ficar atento a compra de insumos para safra a ser plantada, agora. Pagar para receber os produtos lá na frente é um risco eminente. A Copérdia já adquiriu os insumos para a safra e, boa parte, encontra-se nos armazéns, já outros fornecedores, a gente não sabe. Fique atento!

- Controle superior da ferrugem e outras doenças da soja.
- Muito mais dias de proteção.
- 2 aplicações para o máximo potencial produtivo.

Pode comparar:

[aplicourendeu.com.br](http://aplicourendeu.com.br)

# Elatus

Aplicou, rendeu.

Elatus™

syngenta.

Informe-se sobre e realize o Manejo Integrado de Pragas. Descarte corretamente as embalagens e restos de produtos.

**ATENÇÃO** Este produto é perigoso a saúde humana, animal e ao meio ambiente. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre os equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade.

CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO.



**cas.a**

0800 704 4304

[www.syngenta.com.br](http://www.syngenta.com.br)

## ► OPINIÃO

# Ninguém está imune à Covid-19, mas com cooperação vamos superar essa crise

À medida que o novo coronavírus se espalha pelo mundo e o número de casos e mortes aumentar, nenhuma comunidade permanece intocada por essa ameaça em evolução.

Nas regiões onde a Copérdia atua a preocupação é grande e todos os esforços estão sendo feitos para conter o avanço da pandemia.

As circunstâncias exigem ações firmes, importantes e urgentes em todos os níveis para inibir a disseminação do vírus. A Copérdia, desde o início da pandemia tem tido cuidado especial com adoção de medidas no sentido de preservar a saúde e o bem estar do quadro de colaboradores, cooperados,

clientes e fornecedores.

O atendimento ocorre, porém, com distanciamento, higienização dos locais, todos os cuidados e a utilização de EPIs, práticas orientadas pelos órgãos de saúde e Decretos para, assim, evitar a infecção das pessoas mantendo o necessário atendimento às necessidades de abastecimento de insumos aos cooperados.

Aliás a Copérdia saiu na frente dos órgãos públicos e empresas privadas no que tange aos cuidados no dia a dia para com as pessoas. Utilização obrigatória de máscaras, distanciamento, medição de temperatura das pessoas que acessam as lojas, postos de combustíveis e supermercados e orientação permanente são parte de um conjunto de medidas que a direção da Copérdia vem adotando para preservar a saúde de todos.

Mesmo com todos os cuidados, há incertezas sobre o avanço ou recuo da pandemia, mas a Copérdia está fazendo a sua parte para não deixar o



**VANDUIR MARTINI, Presidente do Conselho de Administração**

cooperado sem insumos, porém, tomando os cuidados vitais para reduzir os riscos de contaminação. Temos convicção de que é essencial enfatizar, juntos, a cooperação e a união em todos os níveis e dimensão.

A Copérdia tem um sistema de comunicação interna e externa que repassa de forma transparente e detalhada as decisões tomadas pelo co-

mitê de crise que se reúne diariamente para avaliar o estágio da pandemia e tomar decisões alinhadas com as necessidades do momento e de acordo com os processos e decisões governamentais e de órgãos de saúde. O compartilhamento de informações precisas sobre procedimentos e precauções com a doença garantindo o acesso dos cooperados e o abastecimento de insumos

é fundamental.

Todos os esforços visam o melhor às pessoas, ainda que a Copérdia tenha limitações para conter o avanço da doença, mas fazer bem a sua parte é compromisso prioritário da direção. Temos duas grandes frentes que norteiam o nosso trabalho em meio à pandemia. O primeiro, e prioridade absoluta, é cumprir os protocolos de prevenção para preservar as pessoas. O segundo é, tomando todos os cuidados, manter os serviços básicos de atendimento ao produtor para evitar um colapso no meio rural com eventual desabastecimento das propriedades.

Independente das ações oficiais partindo do Governo e dos órgãos de saúde, tudo o que for possível fazer a Copérdia fará em nome da saúde das pessoas o tempo todo. O nosso ativo maior exige uma postura firme no sentido de fazer com que todos os colaboradores e clientes estejam protegidos com EPIs. Não é nenhuma garantia de imunidade, mas estamos fazendo a nossa parte, afinal, se não podemos resolver o problema global, pelo menos onde atuamos oferecemos o nosso melhor para contribuir com a prevenção e o avanço da doença, um mal que deixa o planeta em alerta.

**“A Copérdia saiu na frente em relação as medidas de segurança com colaboradores e associados”**

# CONCÓRDIA

## POÇOS ARTESIANOS

0800 647 7000 • 49 3442.5333

PERFURAÇÃO DE POÇOS ARTESIANOS - MANUTENÇÃO DE MOTOBOMBAS E QUADROS DE COMANDO - ASSISTÊNCIA TÉCNICA 24H



ADAMA

ADAMA.COM Galil<sup>®</sup>Tranquilidade até  
onde a vista alcança.

COMUNICAÇÃO ADAMA

MANEJO EFETIVO  
DE PERCEVEJOSControle de fato é Galil<sup>®</sup>

Este produto é perigoso à saúde humana. Leia atentamente e siga rigorosamente as instruções contidas no rótulo, na bula e na receita. Utilize sempre equipamentos de proteção individual. Nunca permita a utilização do produto por menores de idade. Consulte sempre um Engenheiro Agrônomo. Venda sob receituário agrônomico.

## ▶▶ A GUERRA CONTRA VÍRUS

# Direção adota ações firmes de prevenção para conter a disseminação do vírus

A Copérdia tem tomado todas as precauções para mitigar os impactos do Coronavírus (Covid-19). A Cooperativa criou um Grupo Gestor de Risco para tratar sobre o tema.

ações diárias sobre a pandemia, baseadas em fontes seguras e confiáveis. O diálogo permanente e com riqueza de subsídios permite que a cooperativa antecipe decisões, sem se limitar à espera dos decretos governamentais.

Segundo Márcia Fiorentin, gerente de Recursos Humanos da Copérdia, tão logo, o Governo do Estado de Santa Catarina divulgou o Decreto, determinando o regime de quarentena em praticamente todas as atividades econômicas desenvolvidas no estado, as Lojas Agropecuárias da cooperativa foram fechadas e as equipes trabalharam internamente com demandas burocráticas. As atividades administrativas tiveram prioridade no trabalho home office. Os cola-

O Grupo é constituído por gestores de diversas áreas e as reuniões respeitam todas as medidas restritivas, recomendadas pelo Ministério da Saúde, salvaguardando a saúde de todos os integrantes. Os gestores trazem infor-



**TODOS OS DIAS:  
temperatura  
é aferida  
diariamente**

boradores que circulavam em municípios com casos confirmados de contágio da COVID-19 ficavam em recolhimento domiciliar por um período de 7 dias. Já os que apresentavam sintomas de gripe ou resfriado (tosse recorrente, espirros,

nariz escorrendo e dores no corpo) a recomendação da direção foi o afastamento e permanência em repouso domiciliar até a melhora do quadro sintomático. As gestantes e colaboradores a partir de 60 anos de idade foram afastados, técnicos

e vendedores priorizaram o atendimento através de meios digitais, evitando o contato direto com produtores e clientes. Por fim, foram cancelados todos os treinamentos, eventos e reuniões com aglomerações de pessoas.

## Ações Atuais

Conforme Márcia Fiorentin, após conhecer e entender um pouco mais o cenário, a Copérdia adotou uma série de medidas para proteger colaboradores, clientes, fornecedores e produtores. A cooperativa suspendeu todos os treinamentos, eventos e reuniões com aglomeração de pessoas por tempo indeterminado, seja nas dependências da Copérdia ou fora dela, gestantes, pessoas

a partir de 60 anos de idade e com doenças crônicas (de risco) foram afastadas das atividades sem prejuízo financeiro, colaboradores com sintomas de gripe/febre/resfriados que foram informados ao RH, tiveram o acompanhamento do médico do trabalho da cooperativa e todos os casos de colaboradores que tiveram contato com pessoas suspeitas ou contaminadas, tiveram o acompanhamento do médico do trabalho, mesmo de forma remota.

## Medidas adotadas em maio

Em maio, a direção da Copérdia informou que em virtude da prorrogação da pandemia causada pela COVID-19 e considerando as diferentes necessidades do seu quadro social, foram oferecidas novas formas de trabalho aos colaboradores pais, que possuem limitações de locais e pessoas para deixar os filhos em horário de expediente e já gozaram do seu período de férias e banco de

horas. Desta forma, esses colaboradores têm a oportunidade de discutir sobre questões como: jornada de trabalho e contrato de trabalho com a cooperativa. Desde o dia 18/05, os colaboradores podem realizar agendamentos de visitas externas (prioritárias e indispensáveis). Já as visitas de rotina podem ocorrer com a permissão do integrado e cliente (desde que necessário) e com o consentimento do mesmo. Para fornecedor ou atendimento de pessoas externas nas filiais e matriz o atendimento online ainda é a prioridade.

## Reuniões retomadas, mas com cautela

Em Abril, as reuniões presenciais foram autorizadas, respeitando a capacidade máxima de 10 pessoas com distância mínima de dois metros entre cada participante. Equipes de trabalho a campo (técnicos, agrônomos, veterinários, extensionistas e vendedores) realizam visitas, observando a relevância e urgência do contato presencial com os produ-

tores, e o agendamento prévio com o produtor e cliente - priorizando, na medida do possível, a comunicação à distância. Além disso, aos compradores, foi priorizada a negociação de forma não presencial. Os fornecedores foram orientados a não realizar visitas nas unidades de atendimento da cooperativa. Todos os trabalhos devem ser conduzidos evitando aglomerações. Para os setores que possuem vários colaboradores no mesmo ambiente, o gestor avalia a necessidade de escala em home office.

## Aferição de Temperatura

Preocupada com a saúde, a segurança e o bem-estar de seus colaboradores, a Copérdia adotou mais uma medida para enfrentamento a COVID-19. Todos os colaboradores passaram a ter, diariamente, a temperatura corporal aferida. Para os profissionais que apresentarem temperatura superior a 37,8 C°, o gestor precisará informar o setor de RH/Medicina para acompanhamento do médico da cooperativa. Foi realizado o isolamento de pessoas que man-

tiveram contato próximo com suspeito ou contaminado pela COVID-19, mediante avaliação do médico do trabalho. Somando-se a essas providências, foram repassadas orientações preventivas e de combate a toda equipe de colaboradores, associados e clientes, através dos canais de comunicação da cooperativa e mídias externas. Foram disponibilizados EPI's às equipes de trabalho em todos os ambientes da cooperativa. O uso de máscaras é obrigatório em todas as unidades e Matriz da cooperativa (foram disponibilizado máscaras para todos os colaboradores).

## ▶▶ SEMENTES COPÉRDIA

# Num mercado exigente, sementes Copérdia são excelente alternativa aos cooperados

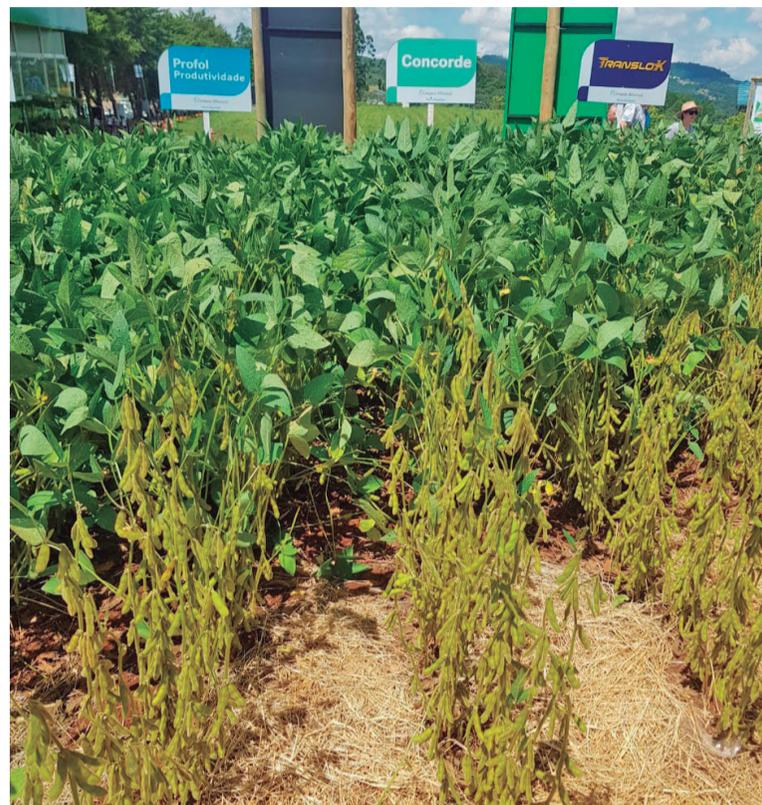
**As Sementes Copérdia são reconhecidas pela qualidade e pelos excelentes níveis de produtividade**

Para safra 2020/2021 a Unidade de Beneficiamento de Sementes (UBS) apresenta doze cultivares em comercialização nas filiais (balcão e campo). “A Copérdia disponibiliza as conhecidas cultivares da Nidera/Syngenta que apresentam um excelente desempenho a campo tanto em produtividade quanto em estabilidade. A cooperativa também tem à disposição sementes Nidera/

Syngenta, de acesso vertical no sistema de produção, além de algumas cultivares da Corteva pela marca Pioneer no sistema de contrato encomendado. E a grande novidade no mercado pelo grupo da genética GDM, as duas cultivares da nova marca Neogen” assinala a engenheira agrônoma, Franciely Moschen.

Conforme a engenheira agrônoma, a marca Neogen teve origem no ano de 2019 e acessa o mercado de sementes de soja com cultivares de genética GDM das marcas já conhecidas como Brasmax e Dom Mario. “O Grupo vem desenvolvendo um número de linhagens com excelente desempenho de campo e pretende distribuir os lançamentos entre as três marcas com acesso ao mercado atra-

vés do licenciamento das cultivares”, explica. “As perspectivas com a marca são excelentes, já na safra 2019/20, mesmo com pouco material para difusão a equipe teve excelentes respostas a campo. As cultivares têm ciclo com aceitação de campo e características específicas que favorecem o mercado nas regiões de cultivo da área de atuação da Copérdia. Maiores informações sobre as cultivares, o corpo técnico da Copérdia está preparado, inclusive se organizando para levar informação aos associados, neste momento de pandemia via internet, whatsapp, e palestras em drive in. Também estaremos disponibilizando folder das Sementes Copérdia e estamos ajustando as informações do site”, acrescenta.



**SEMENTES COPÉRDIA: Alternativa com ótimo desempenho**

**SEMENTES NK. RENTABILIDADE COM GENÉTICA E TECNOLOGIA.**

**NK505 VIP3**  
(SYN505 VIP3)

Alto potencial produtivo aliado à excelente qualidade de grãos.



syngenta®



# Ordenhadeiras Canalizadas Copérdia

O FUTURO JÁ CHEGOU NA SUA SALA DE ORDENHA



ENTRE EM CONTATO  
CONOSCO E SAIBA MAIS.

## ▶ ESTIAGEM

# Iniciam as operações do Troca-Troca de sementes de milho safra 2020/2021

A Copérdia iniciou as operações do programa troca-troca de sementes de milho, safra 2020/2021 em todas as unidades e matriz.

De acordo com o Diretor Geral, Flávio Zenaro, para se beneficiar do programa, o produtor precisa de uma autorização fornecida pela Epagri através dos escritórios municipais e, com esse documento, encaminha a contratação das variedades de sementes de sua preferência numa unidade da cooperativa. “É um programa bem conhecido dos associados da Copérdia e realizado em parceria entre Copérdia, Fecoagro, Secretaria de

Estado de Agricultura, Epagri e municípios”, ressalta.

Segundo Zenaro, o programa está disponível aos cooperados até o dia 31 de outubro. Ele informa que a Copérdia receberá da Secretaria de agricultura uma cota de 19 mil sacas de sementes o que, segundo o diretor, é suficiente para atender a demanda dos seus fomentados.

Zenaro informa ainda que as regras do programa permanecem as mesmas de anos anteriores, ou seja, é permitida a contratação de até cinco sacas se sementes por bloco de produtor. “Caso uma propriedade tenha dois blocos, por exemplo, pode contratar até dez sacas de sementes”, assinala.

O produtor adimplente com a cooperativa e com o Estado está apto a participar do troca-troca de

sementes de milho.

Para Zenaro, o troca-troca de sementes de milho é importante para estimular o plantio e reduzir o déficit do grão no Estado que importa o produto para atender a necessidade das cadeias de leite, suínos e aves. “Santa Catarina produz menos da metade do milho que consome e o programa visa diminuir esse déficit e garantir o abastecimento as cadeias produtivas, por isso é vital ao Estado”, avalia, revelando que a Copérdia produz 60% do milho necessário aos seus fomentados e compra 40% de outros estados, e o troca de sementes, segundo ele, pode reduzir essa necessidade. “Além disso, o programa oferece o prazo para pagamento com a safra de 2021 e um rebate importante no preço da semente para quem pagar no prazo”, observa.



**FLÁVIO ZENARO: Diretor geral da Copérdia**

## INFORMAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E ATITUDE.

[www.portalsyngenta.com.br](http://www.portalsyngenta.com.br)

### ADVERTÊNCIAS

#### PROTEÇÃO À SAÚDE HUMANA, ANIMAL E AO MEIO AMBIENTE

- Não permita que menores de idade trabalhem na aplicação deste produto.
- Mantenha afastadas das áreas de aplicação, crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas.
- Use Equipamentos de Proteção Individual (EPI's).
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio do produto.
- Não desentupa bicos, orifícios ou válvula com a boca.
- Primeiros socorros e demais informações vide rótulo, bula e receita.
- Evite a contaminação ambiental, preserve a natureza.
- Não utilize equipamentos de aplicação com vazamentos.
- Não lave as embalagens ou equipamentos em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água.
- Aplique somente as doses recomendadas.
- As embalagens vazias deverão ser enxaguadas três vezes e a calda restante deve ser acrescentada à preparação a ser pulverizada (tríplice lavagem).
- Descarte corretamente as embalagens e restos de produto. Não reutilize as embalagens vazias.
- Periculosidade ambiental e demais informações vide rótulo, bula e receita.

Leia atentamente o rótulo, a bula e o Receituário Agrônomo, ou faça-o a quem não souber ler.



CONSULTE SEMPRE UM ENGENHEIRO AGRÔNOMO. PRODUTO DE USO AGRÍCOLA. VENDA SOB RECEITUÁRIO AGRÔNOMICO

Classificação Toxicológica (Ministério da Saúde)  
Elatius e Cypress 400 EC – Classe I: Extremamente Tóxico

Classificação de Potencial de Periculosidade Ambiental (IBAMA)  
Elatius e Cypress 400 EC – Classe II: Produto Muito Perigoso ao Meio Ambiente

Informe-se e realize o Manejo Integrado de Pragas.  
Descarte corretamente as Embalagens e Restos do Produto.  
Restrições de uso no Estado do Paraná, Consulte a Bula do Produto.



## MANEJO CONSCIENTE

PROGRAMA PARA O MANEJO CORRETO DE DOENÇAS

A ferrugem asiática pode causar perdas de até 90% da produtividade na soja. A cada ano, há menos opções de fungicidas. Até meados da próxima década, não surgirão produtos com modos de ação eficientes. É preciso mudar o manejo!

A Syngenta, em parceria com instituições de pesquisa, apresenta o Manejo Consciente, programa focado em garantir um manejo adequado e sustentável.

syngenta®

## ► SOLIDARIEDADE

# Sicoob Crediauc repassa recursos para hospitais da região da AMAUC

**Auxílio visa ajudar no combate a pandemia do Coronavirus**

Fazendo valer o que preconiza o 7º princípio do Cooperativismo, ou seja, o “Interesse pela Comunidade”, o Sicoob Crediauc por meio do Conselho de Administração realizou recentemente o repasse de recursos financeiros para três entidades ligadas ao setor de Saúde, estabelecidas na região da AMAUC - Associação dos Municípios do Alto Uruguai Catarinense.

O hospital São Roque de Seara/SC foi beneficiado com o valor de R\$5.000,00 reais, referente a campanha “Agora é o hospital que precisa de você” protagonizada pela associação empresarial local, cujo objetivo era adquirir equipamentos para o combate a pandemia.

Já o hospital São Pe-

dro de Itá/SC recebeu R\$1.500,00 reais para a compra de um respirador e, o hospital São Francisco de Concórdia/SC, sede da Cooperativa, foi agraciado com o valor de R\$2.800,00 reais para auxiliar na aquisição de testes rápidos do COVID-19. As solicitações também foram intermediadas pelas associações comerciais de ambos os municípios e atendidas prontamente pela direção da Cooperativa.

O presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, destacou a participação da instituição nas iniciativas citadas. “É muito importante o nosso envolvimento. Estar atento aos problemas e necessidades das comunidades com o propósito de minimizar seus efeitos é também uma forma de cooperar”, comenta.

Camillo ressalta que o Cooperativismo possui função social abrangente sendo o Sicoob Crediauc um participante atuante nesse sentido. “O segmento trabalha para o desenvol-



vimento sustentável de suas comunidades, gerando benefícios sociais e econômicos não apenas para seus cooperados, mas para toda a sociedade. Estamos cumprindo com a nossa responsabilidade”, finaliza.

## Sicoob Crediauc terá recursos para safra 2020/2021

O governo federal deve liberar em breve R\$ 15 bilhões para subvenção de juros do crédito rural no Plano Safra 2020/2021 para atender os agricultores brasileiros. Os recursos são subsídios que o Tesouro Nacional vai injetar no Plano Safra para que os bancos possam cobrar juros mais baixos dos produtores rurais. Em 2019, o valor foi de R\$ 10 bilhões. Se confirmado, haverá neste ano alta de 50% no volume disponível.

O Sicoob Crediauc já está se mobilizando para atender os cooperados que necessitem de recursos para o custeio agrícola. Segundo o gerente de Agronegócio, Giliard Prodarutti, a Cooperativa irá manter contato com os produtores

que contrataram financiamento em 2019 para revisar a parte documental o que facilita os encaminhamentos. “A renovação do cadastro é fundamental para dar agilidade aos processos de liberação, especialmente para aqueles que irão solicitar o crédito pela primeira vez. Queremos garantir que os recursos cheguem a todos, porém, é importante que os documentos possam estar em dia, para evitarmos eventuais atrasos na concessão dos valores solicitados” pontua.

Segundo Giliardi, os detalhes que envolvem taxas e condições para o acesso ao crédito serão divulgados oportunamente pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento

(MAPA). “Ainda não dispomos dessas informações, mas é importante que o agricultor esteja atento e converse com o seu gerente de relacionamento para ficar atualizado”, conclui.

Na área de abrangência do Sicoob Crediauc, os recursos do plano safra atendem uma demanda considerável não somente no custeio da produção do milho, soja e trigo. Os recursos são muito bem-vindos também na manutenção das atividades pecuárias e na aquisição de equipamentos.

Importante ressaltar que a Cooperativa ainda tem disponível do plano safra 2019/2020, recursos para investimentos que podem ser acessados por meio do Pronaf, Pronamp, entre ou-



tros. Para esses programas a contratação é imediata e podem ser efetivadas até o dia 30 de junho.

**Giliard Prodarutti**  
- Gerente de Agronegócio do Sicoob Crediauc

PUBLICAÇÕES LEGAIS

Balancete Mensal - Período: 01/04/2020 a 30/04/2020

## Cooperativa de Crédito de Livre Admissão de Associados do Alto Uruguai Catarinense SICOOB CREDIAUC/SC

Rua Dr. Maruri, 1242 - Centro - Concórdia SC  
C.N.P.J.: 78.840.071/0001-90

ATIVO		Valores em reais
Descrição	Saldo	
Circulante e realizável a longo prazo	1.040.932.706	
Disponibilidades	13.544.940	
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	79.432.349	
Títulos e Valores Mobiliários	690.680	
Relações Interfinanceiras	471.918.937	
Operações de Crédito	467.243.022	
Outros Créditos	7.024.094	
Outros Valores e Bens	1.078.684	
Permanente	37.032.097	
Investimentos	19.917.649	
Imobilizado de Uso	17.065.859	
Intangível	48.590	
<b>Total Geral do Ativo</b>	<b>1.077.964.803</b>	

PASSIVO		Valores em reais
Descrição	Saldo	
Circulante e Exigível a Longo Prazo	923.211.210	
Depósitos	773.690.955	
Recur. de Aceites Cambiais, Letras Imobiliárias e Hipotecárias, Debentures e Similares	50.454.143	
Relações Interfinanceiras	74.350.168	
Relações Interdependências	4.227	
Obrigações por Empréstimos e Repasses	1.840.687	
Outras Obrigações	22.871.030	
Resultados de Exercícios Futuros	41	
Receitas de Exercícios Futuros	41	
Patrimônio Líquido	154.753.552	
Capital Social	86.542.329	
Reservas de Sobras	50.837.387	
Sobras Acumuladas à disposição da AGO	7.899.295	
Resultado do Ano Corrente	9.474.542	
<b>Total Geral do Passivo</b>	<b>1.077.964.803</b>	

### DEMONSTRAÇÕES DE SOBRES OU PERDAS

Valores em reais

Descrição	04/2020	SALDO ACUMULADO
Ingressos da Intermediação Financeira	7.327.100	29.464.693
Resultado com Operações de Crédito	7.105.076	28.506.564
Resultado com Títulos e Valores Mobiliários	222.024	956.799
Resultado de Aplicações Compulsórias	-	1.330
Dispêndios da Intermediação Financeira	(3.420.479)	(14.673.026)
Operações de Captação no Mercado	(1.943.746)	(8.596.894)
Operações de Empréstimos e Repasses	(281.806)	(1.080.966)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.194.927)	(4.995.166)
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	3.906.621	14.791.667
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(918.629)	(2.556.682)
Receitas de Prestação de Serviços	888.693	3.145.607
Despesas de Pessoal	(1.766.228)	(6.746.648)
Outras Despesas Administrativas	(2.026.663)	(8.563.821)
Despesas Tributárias	(62.709)	(231.719)
Outras Receitas Operacionais	2.285.456	10.696.512
Outras Despesas Operacionais	(237.178)	(856.612)
Resultado Operacional	2.987.992	12.234.985
Resultado não operacional	70.072	(57.489)
Resultado Antes da Tributação	3.058.064	12.177.496
Imposto de renda e contribuição social	(120.455)	(273.914)
Imposto de Renda	(73.835)	(166.586)
Contribuição Social	(46.620)	(107.328)
Participação no Resultado	(492.521)	(1.433.541)
Resultado Líquido	2.445.088	10.470.042
Provisão Juros Sobre o Capital Próprio	(248.875)	(995.500)
Resultado Líquido após JCP	2.196.213	9.474.542

Paulo Renato Camillo  
Presidente

Marcia Rauber Borges Vieira  
Diretora Administrativa

Camila Erika Nicolau  
Contadora  
CRC-MG-071309/O-3-T-SC

### ► SICOOB SOLIDÁRIO

## Sicoob Crediauc lança campanha de arrecadação de alimentos

Doações podem ser feitas nas agências até o dia 31 de maio

Com o objetivo de arrecadar alimentos não perecíveis, o Sicoob Crediauc lançou na segunda-feira, 18, a campanha "Sicoob Solidário". A ação de cunho social se estenderá até o final do mês, mais precisamente dia 31 e visa prover famílias que estão sendo impactadas e encontram-se em situação de vulnerabilidade por ocasião do Covid-19. Além da preocupação com a contaminação pelo vírus, a fome também se tornou uma das consequências da pandemia em função dos reflexos negativos causados na economia.

A princípio, a mobilização seria feita apenas

com o público interno da Cooperativa (Direção e colaboradores), porém, o Conselho de Administração da instituição decidiu ampliar a campanha no sentido de potencializar as doações. Assim, o cooperado que também puder e quiser participar, poderá entregar seus doativos em qualquer uma das agências na área de abrangência do Sicoob, onde o material será higienizado e receberá todos os cuidados até a doação. A ação será desenvolvida em todas as unidades e a ideia é distribuir os alimentos arrecadados nas cidades onde as doações forem originadas, por meio de entidades que atuam na área de assistência social em cada localidade.

O presidente do Sicoob Crediauc, Paulo Renato Camillo, entende que esse momento é bastante sensível e a exemplo de outras instituições, a Cooperativa



também irá contribuir para amenizar a fragilidade social em que se encontram algumas pessoas que foram afetadas pela pan-

demia. "A solidariedade e a cooperação nunca fizeram tanto sentido como nesse momento e, a soma de esforços trará maior

alento aqueles que estão passando por dificuldades, comenta".

Segundo o presidente, a campanha Sicoob Solidário será divulgada nos meios de comunicação tradicionais e nas redes sociais. "A intenção é que a iniciativa alcance uma abrangência satisfatória e que possamos, com o engajamento dos colaboradores, cooperados e sociedade, conseguir ajudar o maior número de famílias possível", conclui. Até o momento, somente com doações dos colaboradores e direção da instituição, já foram arrecadadas mais de duas toneladas de alimentos.

Ainda com relação ao Covid-19, o Sicoob Crediauc realizou recentemente o repasse de recursos financeiros aos hospitais de Concórdia, Seara e Itá, para auxiliar as entidades na compra de equipamentos e insumos.

## ▶▶ MEIO AMBIENTE

# O impactos da estiagem nas propriedades é tema para reflexão de autoridades

Os cuidados com o Meio Ambiente se constituem em práticas cotidianas em todas as unidades da Copérdia. A cooperativa está plenamente alinhada aos princípios e conceitos de sustentabilidade

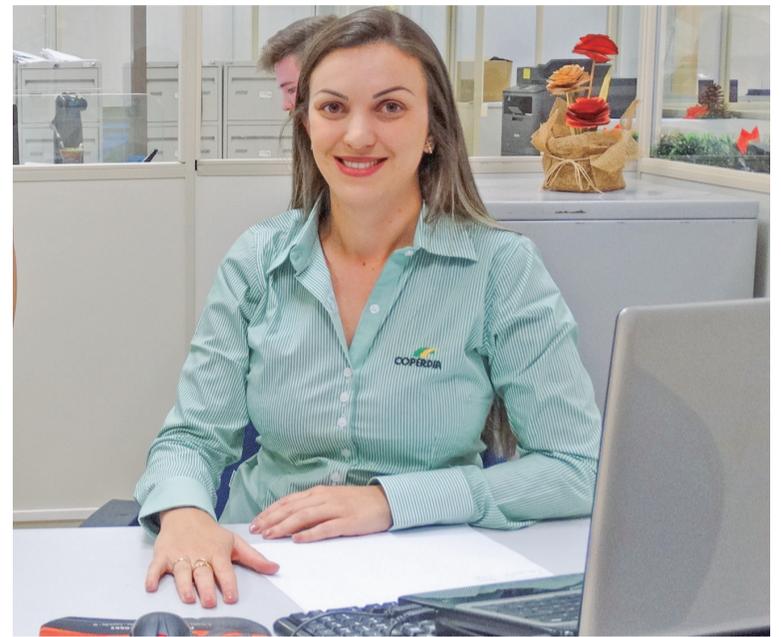
A preservação dos rios, a correta separação do lixo, a proteção da fauna e da flora e o bem-estar animal, são atitudes que estão internalizadas por diretores, técnicos, colaboradores e integrados. Dia 5 de junho é o Dia Mundial do Meio Ambiente - uma data que foi estipulada em 1972, na Conferência das Nações

Unidas sobre o assunto, que aconteceu em Estocolmo. Este ano, a Conferência estaria acontecendo na Colômbia, em parceria com a Alemanha com o tema "Biodiversidade". Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), a Colômbia é considerada hoje um dos países mais ambientalmente diversos do mundo. O país sustenta perto de 10% da biodiversidade de todo o planeta.

De acordo com a gerente do setor de Meio Ambiente da Copérdia, Samara Romani, nada mais marcante no cenário atual (em se tratando de meio ambiente) do que tratar sobre a estiagem que afeta toda a região. A falta de água vem provocando impactos nas propriedades rurais. "A água para a produção agrícola e agropecuária é um dos insumos mais importantes, alimenta animais e plantas.

Na pecuária ela é utilizada também na higienização das instalações, barreiras sanitárias, mas principalmente para dessedentação dos animais. Nos deparamos hoje com dificuldades na produção de suínos e leite, muitas propriedades com falta de água, mesmo com instalações de cisternas dependendo de abastecimento pelas prefeituras. As cisternas vêm como uma boa opção e garantia de água na produção por um período considerável sem chuvas, mas atualmente nem essas têm escapado da falta de água", lamenta Samara.

Conforme informações da Epagri/Ciram, há cerca de 12 meses a precipitação está irregular no estado de Santa Catarina. Especificamente no Oeste, do período de junho/2019 a maio/2020, a anomalia de chuvas chega a um déficit acumulado



**SAMARA ROMANI, gerente do Setor de Meio Ambiente**

de -614,20 mm. De março deste ano para cá, cerca de três meses, a situação tem se agravado. A produção agrícola é a primeira afetada pois têm efeitos diretos na queda de produtividade, seguida pela produção

agropecuária. E as notícias não são boas, a previsão climática segundo a Epagri/Ciram, em 20/05/2020, prevê para os meses de maio, junho e julho, chuvas mal distribuídas e abaixo da média climática do estado.

Produza silagem com alto padrão de qualidade, com consultoria completa, análise bromatológica gratuita e ainda **concorra a uma viagem internacional.**



**Silagem  
Mais  
COPÉRDIA**

Consulte a equipe técnica e saiba mais